

Sumário

| | |
|--|----|
| Apresentação | XI |
| Prefácio | XV |
| 1 Introdução | 1 |
| 2 O Testemunho | 11 |
| 2.1 Conceitos de Testemunha..... | 11 |
| 2.2 O Meio de Prova Testemunhal | 18 |
| 2.2.1 Vulnerabilidades do Meio de Prova Testemunhal | 30 |
| 2.2.1.1 Falhas na Percepção | 33 |
| 2.2.1.2 Falhas na Recuperação da Memória | 36 |
| 2.2.1.3 Falsas Memórias | 38 |
| 2.2.1.4 Manipulação dos Fatos Pelos Atores do Processo: A Mentira | 40 |
| 2.2.1.5 Formas de Entrevista | 42 |
| 2.2.1.6 Síntese Conclusiva | 44 |
| 3 O Testemunho Indireto à Luz da Doutrina e da Jurisprudência | 47 |
| 3.1 Conceito | 47 |
| 3.2 Posições Doutrinárias | 49 |
| 3.3 Dogmática da Decisão: As Cortes Supremas do Brasil e a Argumentação Jurídica em Torno do Valor Probatório das Testemunhas “De Ouvir Dizer” | 70 |
| 3.4 Para Que Serve (Deveria Servir) o Depoimento “De Ouvir Dizer”? | 91 |

| | |
|---|-----|
| 4 Um Olhar Sobre o Sistema Probatório do Processo Penal Brasileiro | 99 |
| 4.1 Considerações Gerais Sobre a Teoria da Prova | 99 |
| 4.2 Prova Direta, Indireta e os Indícios | 110 |
| 4.3 Momentos da Prova | 119 |
| 4.4 Sistemas de Valoração da Prova | 124 |
| 4.4.1 Sistema de Provas Legais ou da Prova Tarifada | 125 |
| 4.4.2 Sistema da Íntima Convicção ou da Certeza Moral do Julgador | 126 |
| 4.4.3 Sistema do Livre Convencimento Motivado ou da Persuasão Racional | 128 |
| 5 Princípios Norteadores da Atividade Probatória | 133 |
| 5.1 Princípio da Verdade Real | 134 |
| 5.2 Princípio da Liberdade de Provas | 138 |
| 5.3 Princípio da Presunção de Inocência | 142 |
| 5.4 Princípio da Imediação | 145 |
| 6 A Questão do Ônus da Prova no Código de Processo Penal | 149 |
| 7 A Questão da Ausência de <i>Standards Probatórios</i> | 155 |
| 8 Considerações Finais | 161 |
| 9 Referências | 171 |